



Informando o trade turístico paraibano desde 1990

CONEXÕES DIVINAS O DIÁLOGO ENTRE TRADIÇÕES RELIGIOSAS



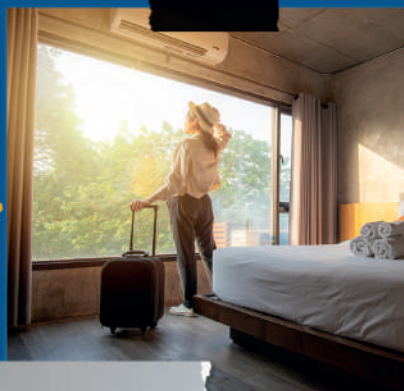
ROMARIA
NOSSA SENHORA PENHA/JOÃO PESSOA



AFROTURISMO
REDESCOBRINDO RAIZES
ILE AXÉ ZAZE LUANGO/SP

NOVEMBRO 2024

WWW.REVISTADETURISMOPB.COM



Aqui você pode ser o que quiser!
vem ser Senac!



CONFRATERNIZAÇÃO DA FEBTUR-PB: UNIÃO E SOLIDARIEDADE EM PROL DO TURISMO PARAIBANO

Na noite do dia 29 de dezembro, a Federação Brasileira de Jornalistas e Comunicadores de Turismo da Paraíba (FEBTUR-PB) celebrou sua confraternização anual na renomada pizzaria Capitão Farinha, localizada no histórico bairro de Jaguaribe. O evento, que reuniu quase todos os associados, destacou-se como um emblemático momento de confraternização e fortalecimento de vínculos, refletindo a essência de união que permeia a entidade.

A festa não apenas proporcionou momentos de descontração, mas também se configurou como um espaço ideal para discutir as perspectivas futuras da FEBTUR-PB.

O vice-presidente Fernando Duarte animou a noite com um sorteio de brindes, que não apenas divertiu os presentes, mas também estreitou os laços entre os participantes, reforçando o espírito comunitário da federação.

O anfitrião da noite, Everaldo Ricardo, proprietário da pizzaria, foi uma das presenças marcantes do evento.

Em uma entrevista conduzida pelo jornalista Padre Albeni, Everaldo compartilhou sua visão sobre o papel do seu estabelecimento no fortalecimento do turismo local e suas expectativas para o futuro do setor.

A presidente da FEBTUR-PB, Messina Palmeira, também aproveitou a oportunidade para dialogar com o anfitrião, ressaltando o compromisso da entidade em promover e desenvolver o turismo na Paraíba.

Entre os associados presentes, destacaram-se nomes como Saulo Barreto, Marcélia Leal, Vilma Giuseppe, Goretti Duarte, Hélio Costa, Gil Figueiredo, Albeni Galdino, Raquel Wanderley, Dedé Lins e Ana Barbosa.

Em uma demonstração de solidariedade e responsabilidade social, os participantes optaram por realizar uma ação comunitária em vez do tra-

dicional amigo secreto, arrecadando presentes para crianças carentes, o que evidenciou o compromisso social da FEBTUR-PB.

Com os olhos voltados para um 2025 promissor, a FEBTUR-PB planeja um ano repleto de conquistas e inovações no setor turístico do estado.

A confraternização, portanto, transcendeu o caráter festivo, servindo como um momento de reflexão sobre os desafios e oportunidades que se apresentam, reafirmando a importância da união e da solidariedade entre os associados.

O evento evidenciou que a força do turismo na Paraíba reside em suas pessoas e na capacidade de colaborar em prol de um objetivo comum.

A FEBTUR-PB se consolida, assim, como uma entidade comprometida com o desenvolvimento sustentável do turismo na região, pronta para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que o futuro reserva.



ESTAMOS COM FALTA DE AÇÕES BÁSICAS

Recife prepara-se para temporada de Cruzeiros. Para este trimestre, de final de 2024, são 22 navios lotados de turistas.

É o chamado capital sadio, onde a previsão é entrar no mercado 20 milhões de reais.

O turista quando chega vem sempre à procura de novidades: o artesanato e os bares e restaurantes ficam lotados, além dos passeios diversos.

No governo de Ronaldo Cunha Lima, a Secretária de Turismo, Cléa Cordeiro, trouxe para o Porto de Cabedelo alguns navios-cruzeiros que eram recebidos com festa, encenado por estudantes, com os trajes juninos, representando a nossa festa que acontece todos os anos no mês de junho.

Nesse período, o governo do Estado apresentou um projeto de um terminal turístico em Cabedelo, mas, foi vetado pelos órgãos do patrimônio histórico e cultural.

O terminal seria ao lado da Fortaleza Santa Catarina. Coisas que só acontecem na Paraíba! Vetar um projeto, sem reais motivos, que vinha desenvolver o turismo de um estado é abuso de poder, e o IPHAN, impediu, com essa ação um terminal turístico que seria para atracação de navios de cruzeiro. No mesmo período foram construídos próximo à Fortaleza, vários silos de uma determinada fábrica. Vá entender!

No mesmo projeto haveria um museu com peças, pinturas, vestuários, objetos militares da época da conquista da Paraíba e sua colonização.



Outro detalhe: a Fortaleza de Santa Catarina é rodeada de tanques de combustíveis, e ficou praticamente enterrada, escondida entre construções de apoio ao porto de Cabedelo.

O que vem impedindo o desenvolvimento no setor turístico é a falta de projetos eficientes que se consegue, quando bem assessorado. Perdemos em 2018 a BTM, hoje uma das maiores Feiras de Turismo nacionais, e todos os Campings clube, inclusive o da Praia do Seixas que é patrimônio da PBTur. Estávamos prestes a perder a nossa cultura com a invasão da música sertaneja nas Festas Juninas, sendo salva pelos deputados.

Hoje, com falta de projetos participamos de feiras nacionais e internacionais sem uma marca do turismo do

estado.

Em Santa Catarina, por exemplo, a animação da Paraíba foi o cangaço, mesmo o Estado tendo ícones importantes como as Itaquatiaras, as festas Juninas, o nosso folclore, nosso litoral, a Pedra da Boca, cidades charmosas da região do Brejo. O jornalista Paulo Sandoro, me perguntou se na Paraíba tinha pelo menos o museu alusivo ao cangaço para o turista visitar. Vejam que situação!

Então, cabe aos empresários manter o ritmo de luta. Pois são eles que têm o mérito de lotar os hotéis, trazendo turistas de toda parte do Brasil e do mundo para o nosso Estado, elevando a nossa economia e, com isso, gerar empregos. Todos os setores do trade ganham com essa ação.



Guet Coelho

Jornalista

O VERÃO CHEGOU



No verão, os raios ultra violeta castigam as peles drasticamente. Portanto, é importante que se tenha alguns cuidados para aproveitar o sol de maneira saudável, pois ele também é fonte de vitamina D, indispensável para ao nosso organismo.

Previna-se usando protetor solar, com fator de proteção acima de 30; quando você for à praia ou à piscina, use também óculos de sol, chapéu ou boné, roupas leves e hidrate-se com muita água, sucos naturais de preferência; uma excelente opção é a água de coco, que é um soro natural;

banho com água fria refresca a pele e hidrata; o hidratante corporal é bem recomendado, evitando assim, o ressecamento da pele e o uso do hidratante labial; e na hora das refeições, degustar comidas leves, como saladas, carnes magras e muita fruta, principalmente melancia, melão e abacaxi, por terem bastante fibra e muito líquido.

Com estes cuidados, você estará pronto para aproveitar tudo o que o nosso litoral tem para oferecer: praias de águas mornas e cristalinas, passeios náuticos e caminhadas à beira mar.

VLTS nos Feriados

A CBTU João Pessoa retoma o Projeto “Feriado com trem é bem melhor”, que tem por finalidade oferecer transporte de qualidade, rápido, seguro e econômico para a população da Capital e aos turistas que poderão conhecer vários pontos de visitação a partir das estações ferroviárias. Os trens funcionam de segunda a sexta feira, das 04h30 às 19h23 e aos sábados, das 04h30 às 13h03.



REPRODUÇÃO



Enotel Porto de Galinhas

Melhor Resort para suas Férias de Verão

Visite o resort Enotel Porto de Galinhas, All Inclusive 24 horas, está localizado à beira-mar na linda praia de Porto de Galinhas! Se há algo que encanta a toda a família é viver a experiência do Natal e Réveillon em um paraíso.

O resort estará lindamente decorado e iluminado como fazemos todos os anos. Nosso Resort Luz! Programação especial para essas datas, com a chegada do Papai Noel, ceias com rico banquete, música ao vivo para dançar a noite toda.

Espectáculo de Fogos de Artifício para dar as boas-vindas ao Ano Novo, atrações e entretenimento para todas as idades. Janeiro e Fevereiro pleno verão, muita diversão e alegria com nossa Equipe de Recreadores! Melhor Sol, Melhor Praia!



Liszt Madruga

Jornalista e Presidente da ABRAJET - RN

O FESTURIS MOVIMENTOU O TURISMO INTERNACIONAL PROPORCIONANDO RETUMBANTE CRESCIMENTO

Jornalista Liszt Madruga, de Gramado, RS, especial para a Revista do Turismo da Paraíba - Os CEOs do Festuris – Feira Internacional de Turismo de Gramado, Eduardo Zorzanello e Marta Rossi, confirmaram que a edição 36ª do Festuris teve crescimento de 9% em relação ao ano passado. Outro dado relevante é com relação ao montante financeiro em negócios efetivados entre os participantes. A expectativa era alcançar os R\$ 400 milhões, mas a meta foi superada e as negociações chegaram a R\$ 480 milhões.

Outra marca superada foi a participação do público. No ano passado, foram cerca de 15 mil pessoas que circularam pelos pavilhões do Serra Park durante o Meeting e Feira de Negócios. Para esta edição a meta era chegar a 12 mil, por conta das tragédias climáticas que atingiram o Rio Grande do Sul em maio, entretanto, a marca dos 12 mil foi superada ainda antes de começar o evento, e finalizou com mais de 15 mil participantes.

O número de destinos internacionais também cresceu, foram 40 no ano passado e chegaram a 53 nesta edição. Países de toda a América Latina estiveram no Festuris Gramado 2024. Da Europa vieram países como Portugal, Espanha e França. E de outros continentes participaram a África do

Sul, Coreia do Sul, Nepal, Tailândia, Israel, Maldivas, Tibet, Turquia, etc. e entre as novidades estava Dubai dos Emirados Árabes, participando pela primeira vez.

A República Dominicana foi o país Convidado de Honra do 36º Festuris. O vice-ministro do Turismo, Roberto Henríquez, acompanhou a programação do início ao fim e se rendeu à grandiosidade do evento e aos encantos de Gramado. “Nosso país recebe milhares de turistas do Brasil. Temos aqui um mercado promissor. É minha primeira vez no Festuris e estou impressionadíssimo com o que vejo acontecer aqui. Eu não imaginava encontrar uma cidade tão bonita e um evento tão bem organizado e com uma participação de público tão qualificada. Eu nunca mais quero participar de outra feira que não seja o Festuris”, testemunhou.



A 36ª edição da Feira Internacional de Turismo de Gramado foi sucesso padrão internacional



Eduardo Zorzanello e Marta Rossi os CEOs do Festuris Gramado



Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo | Leite prestigiou o evento, na companhia Marcelo Freixo (presidente da Embratur), de Eduardo Zorzanello e Marta Rossi (diretores do Festuris Gramado) além de outros convidados, percorreram o interior do Cesar Park que estava literalmente superlotado



Abertura do Festuris 2025 presidida por Marta Rossi e Eduardo Zorzanello no Palácio dos Festivais

“Que grande evento. Superamos todas as nossas expectativas. Nosso estado sofreu muito neste ano, tivemos uma tragédia histórica e ainda assim nunca cogitamos não realizar o Festuris, mas entendemos que haveria um recuo nos resultados por conta de tudo que aconteceu. O retorno das operações no aeroporto foi um alento muito grande e ali passamos a acreditar que seria possível atingir a nossa meta, mas fomos além e superamos. Conseguimos entregar um Festuris grandioso e qualificado exatamente como merece o nosso estado e a nossa cidade”, comentou Marta Rossi.

EXPOSITORES CONFIRMAM PARTICIPAÇÃO NO FESTURIS 2025

Nesta edição o Festuris preparou uma área para atendimento aos expositores que investem no



Marcelo Freixo presidente da Embratur presença importante no Festuris

Festival de Turismo de Gramado e conforme a gerente comercial Andréa Oliveira, ainda durante a feira de negócios, 40% dos expositores já confirmaram presença na edição do ano que vem, que ocorre no mesmo local de 6 a 9 de novembro. Neste ano, foram montados 400 estandes, que abrigaram a exposição de 2.500 marcas privadas e públicas. Todos os estados brasileiros estiveram representados na Feira de Negócios.



A conceituada empresa aérea Gol – padrão internacional com sua laboriosa e equipe de profissionais foi presença destacada no Festuris

FESTURIS: FONTE GERADORA DE EMPREGOS

O Palco de Conteúdo oferecido pelo Festuris reuniu 120 palestrantes e somou 53 horas de palestras, workshops, bate-papos e aulas shows. Além do Meeting Festuris que possui programação matinal, outros sete palcos tiveram atividades simultâneas durante a tarde, na Feira de Negócios, onde eram abordados assuntos segmentados. A economia regional teve uma movimentação financeira de R\$ 72 milhões. A imprensa nacional e internacional marcou presença em peso, com mais de 400 profissionais.

O Festuris mobilizou cerca de 2.100 colaboradores. 600 deles foram contratados pela organização do evento para formação das equipes de recepção, seguran-

ça, limpeza, motoristas, controladores de tráfego, carregadores e os funcionários das três montadoras contratadas para montagem dos palcos e estandes especiais.

Cerca de 1.500 profissionais atuaram para as 68 montadoras que foram contratadas pelos expositores para montagem e desmontagem dos seus estandes.



Gramado linda e hospitaleira “point” importante do nosso turismo



PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA PENHA, NA PARAÍBA 261 ANOS

A Romaria de Nossa Senhora da Penha exalta a fé e a devoção dos fiéis à santidade e as virtudes da magnífica Santa, lembrada em todo Brasil. Aqui na Paraíba, o evento religioso popularmente designado como “Romaria da Penha, já faz parte de nosso calendário turístico-religioso.

Tradicionalmente, reúne 500 mil pessoas que percorrem, em orações e cânticos, velas acesas e imagens da Santa, 14 quilômetros de ruas, em demonstração de intensa e rara espiritualidade.

Neste ano, a Romaria vivi seu 261 ano, em que a religiosidade popular, exerce com força, a intercessão de Nossa Senhora da Penha, padroeira do Santuário e símbolo de proteção para os fiéis.

As centenas de milhares de pessoas da capital paraibana João Pessoa, e outros municípios da Paraíba, a partir das 10 horas fazem um percurso que se inicia na igreja de Lourdes, na Avenida João Machado, e segue pela avenida Dom Pedro II, Via Expressa Padre Zé (UFPB), principal dos Bancários, Rua Santa Bárbara e Avenida Hilton Souto Maior, a partir do Shopping Mangabeira.

Procição de Nossa Senhora da Penha, na Paraíba, desde o ano de 1763 - 261 anos



Ciro de Nazaré - 1793; Belém do Para - 231 anos

Lavagem do Bonfim, desde 1754 - 270 anos

A comunidade cristã se prepara para 261ª edição da tradicional Romaria da Penha. Esse evento religioso reúne milhares de pessoas, onde os fieis, saem da Igreja Nossa Senhora de Lourdes, no Centro da cidade, e seguem pela Avenida Dom Pedro II, percorrendo as principais avenidas da capital paraibana.

Além da procissão, a festa será composta por nove noites de celebrações eucarísticas, com a participação de padres da Arquidiocese da Paraíba e convidados especiais. Entre os destaques, estão a presença de Dom Alcivan Tadeus, bispo auxiliar da Arquidiocese da Paraíba, e Dom Paulo Jackson, arcebispo metropo-

litano de Olinda e Recife, que presidirão missas ao longo da programação.

Já no dia da grande romaria, Dom Manoel Delson, arcebispo da Paraíba, presidirá a missa campal, na madrugada de sábado para domingo, momento aguardado por milhares de devotos.

A Procissão da Penha, reúne centenas de pessoas ligadas pela fé, e se consolida como um dos principais atrativos religiosos do Nordeste.

Programação da 261ª Festa de Nossa Senhora da Penha

16 de novembro

19h – Solenidade de Abertura da 261ª Festa de Nossa Senhora da Penha: Hasteamento da bandeira, seguido de procissão pelo bairro, conduzindo a imagem.

AFROTURISMO: REDESCOBRINDO RAÍZES, CELEBRANDO IDENTIDADES

Afroturismo, mais do que uma simples tendência no setor de turismo, tem se consolidado como um movimento essencial para a valorização da cultura africana e da história da diáspora no mundo. Cada vez mais, descendentes africanos e pessoas interessadas em uma abordagem de viagem enriquecedora buscam experiências que contemplem as contribuições culturais, sociais e históricas dos povos africanos e afrodescendentes, em um movimento que tem reconfigurado o conceito tradicional de turismo.

A importância do afroturismo se revela em várias dimensões. Em primeiro lugar, ele atende ao desejo crescente de turistas que buscam reconectar-se com suas origens, mergulhar nas raízes de sua ancestralidade e compreender de maneira mais profunda a herança africana. Em países como o Brasil, onde a população negra representa uma parcela significativa da sociedade, o afroturismo também se torna uma ferramenta de autoafirmação e de reconhecimento da própria história.

Mas a proposta do afroturismo vai além da identidade individual. Ele possibilita uma valorização ampla do patrimônio histórico e cultural dos povos africanos e afrodescendentes. Museus, como o Museu Afro Brasil, em São Paulo, ou o Museu Nacional da Escravatura, em Angola, são exemplos de locais que têm se tornado referência para esse público. Em Salvador, o bairro do Pelourinho, com sua arquitetura colonial e centros culturais afro-brasileiros, é um dos destinos mais icônicos e mais buscados por turistas que desejam conhecer as raízes culturais africanas no Brasil.

Esses roteiros, no entanto, são apenas uma faceta do afroturismo. Ele também envolve a vivência em comunidades quilombolas, como as de Alcântara, no Maranhão, e o Quilombo dos Palmares, em Alagoas. Estes espaços oferecem ao turista a oportunidade de vivenciar práticas culturais e tradições que foram preservadas por gerações, incluindo culinária, dança, música e religião. Nessas comunidades, o visitante não apenas observa, mas é convidado a participar e a entender o contexto e a resistência que essas tradições representam.

Para o setor do turismo, o afroturismo representa uma grande oportunidade de fomentar a economia local e desenvolver o turismo de experiência de forma sustentável e respeitosa. Ele proporciona visibilidade a empreendedores e comunidades que antes não eram contempladas nos roteiros convencionais, como guias locais, artesãos e produtores culturais. Ao fazer isso, o afroturismo contribui para o desenvolvimento dessas localidades e amplia a percepção dos turistas sobre a diversidade cultural que molda a identidade africana e afrodescendente.



FOTO JOÃO MARCOS

O MUSEU AFRO BRASIL É UM MUSEU HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ETNOLÓGICO, VOLTADO À PESQUISA, CONSERVAÇÃO E EXPOSIÇÃO DE OBJETOS RELACIONADOS AO UNIVERSO CULTURAL DO NEGRO NO BRASIL.



FOTO NIKKA LUKE

O MUSEU AFRO BRASIL, ESTÁ LOCALIZADO EM SÃO PAULO NO PARQUE DO IBIRAPUERA.

AFROTURISMO

Além disso, o afroturismo desempenha um papel educativo e conscientizador. Ao participar de atividades e visitas guiadas por locais históricos, como os Sítios de Memória de Escravidão e a Rota do Escravo em países da África Ocidental, os turistas ganham uma compreensão profunda sobre os horrores da escravidão e a luta dos povos africanos contra a opressão. Essa conscientização, além de fortalecer a identidade dos afrodescendentes, ajuda a combater estereótipos, gerando empatia e respeito pela história negra no mundo.

Em suma, o afroturismo é uma maneira de viajar com propósito, respeitando e reconhecendo o valor da herança cultural africana. Para os afrodescendentes, ele possibilita uma jornada de autodescoberta e de empoderamento. Para o público em geral, é uma oportunidade de expandir horizontes e entender a profundidade da contribuição africana no mundo. E, ao fazê-lo, reforça a importância de um turismo que, mais do que entretenimento, busca promover a inclusão e a dignidade cultural de todos os povos.



Museu Nacional da Escravatura localiza-se no Morro da Cruz, na cidade de Luanda, em Angola. Dedicado à memória da escravidão, é uma destacada instituição cultural do país.



PELOURINHO/SALVADOR

O Pelourinho/Bahia é um marco cultural e histórico de grande relevância para o afroturismo, celebrando as contribuições da comunidade negra para a identidade local e nacional. Localizado em um espaço que reflete a luta e a resistência afro-brasileira, ele é ponto de encontro para manifestações artísticas, culinárias e religiosas de matriz africana, fortalecendo o reconhecimento das raízes culturais negras. O espaço oferece aos visitantes a oportunidade de vivenciar experiências autênticas que valorizam a ancestralidade, promovem o empoderamento e estimulam a preservação do patrimônio cultural afro-brasileiro, posicionando-se como um importante destino para o turismo étnico e cultural.



ILE AXÉ ZAZE LUANGO/SP

As Religiões de Matriz Africana desempenham um papel central no Afroturismo, pois representam uma conexão profunda com as raízes culturais e espirituais de muitos povos afrodescendentes. Ao divulgar práticas religiosas como o Candomblé, a Umbanda e outros sistemas espirituais africanos, turistas podem vivenciar rituais, histórias e tradições que preservam e celebram a resistência e a identidade cultural. Essas experiências oferecem uma oportunidade única para compreender a relevância dessas práticas como formas de expressão, resistência e empoderamento que resistiram à colonização e ao apagamento histórico.

O Afroturismo, assim, se torna uma ponte para a valorização e o reconhecimento dessas religiões, promovendo a quebra de estereótipos e preconceitos enraizados. Mais do que um turismo convencional, ele permite uma imersão respeitosa e educativa, enriquecendo o conhecimento dos visitantes e fomentando o respeito pela diversidade cultural. Além disso, fortalece as comunidades locais ao incentivar práticas sustentáveis e a manutenção das tradições religiosas, contribuindo para o empoderamento econômico e social dos descendentes africanos.



IRA LAUREN
JORNALISTA/SP- FEBTUR. PB
@IRALAUREN

O TRABALHO DO JORNALISTA DE TURISMO É FUNDAMENTAL PARA EVIDENCIAR A RIQUEZA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA, PROMOVENDO O AFROTURISMO COMO UMA FERRAMENTA DE VALORIZAÇÃO DA ANCESTRALIDADE, FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS POVOS.



AS BELAS ARTES NACIONAIS

Sayonara Gomes de Oliveira, natural da Cidade de Jequié, Estado da Bahia, é um gênio na arte de retratar seu pensamento nas telas. Ela é graduada em Orientação Educacional pela Universidade Católica de Brasília, e ministra cursos ligados à criatividade e à educação (Oficina Experimental de Gravura); pós-Graduada em Metodologia do Ensino de Arte, cursando Antropologia

Social - PPGA, Universidade Federal da Paraíba. Multimídia, Sayonara intercala sua carreira entre exposições individuais, coletivas, parcerias relacionadas ao turismo paleontológico, arqueológico, literário e atu-

ação docente voltada para a valorização museológica e para a sustentabilidade. Curadora do COMFORTABLE, Projeto Artístico Social, 2021, Projeto "Semeadores de Poesia", 2020, Projeto "Internacional Catamarã das Artes", realizado nas Cidades do Rio de Janeiro e João Pessoa, onde reside desde 1991. Em

2021 e 2023 recebe Certificados: "Mérito Artístico", através do reconhecimento da elevada qualidade artística durante sua participação internacional no Luxembourg Art Prize em Luxembourg.

2018 Expo. Coletiva Internacional com premiação: "Mensão Honrosa", em Viena, Austria.

2019 Expo. Individual "Fragmentos". Centro Cultural Ariano Suassuna do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, em João Pessoa.

2020 Expo. Coletiva "Semeadores de Poesia". Estação das Artes, em João Pessoa

2021 Expo. Individual "Comfortable" no Rotary Club na cidade de Jequié, Bahia

2022 Expo. Individual Virtual. Projeto "Quarentena Cultural" do Centro Cultural Ariano Suassuna do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba.

2023 Expo. Coletiva Virtual Internacional "Stop the Conflicts please!" / Peace and Fraternization Universal"! promovida pela www.artcomexpo.no Noruega.

2024 Expo. Coletiva "Difícil Ocorrência" Galeria Studio Art MD Azevedo, Centro de Artes, em Brasília.

É assim que a artista distribui seu tempo, focando a arte e semeando cultura. Uma vida aparentemente simples que, aliás, ela vê que é a melhor maneira de viver.



| Sayonara Brasil



COMITÊ PRÓ-CICLOVIA EM CARTA COMPROMISSO

Pedalar é saudável. Em João Pessoa, o número de usuários de Bike, aumenta a cada dia, apesar de não haver segurança no deslocamento. Andar de bicicleta fora de uma ciclovia é correr risco, pois o perigo está em toda parte com a falta de respeito dos transportes auto-motores.

Com essa falta de apoio, foi criado um comitê onde a organização pleiteia proteção às autoridades competentes.

Foi elaborada pelo Comitê Pró-Ciclovía, uma Carta Compromisso em favor da ciclomobilidade, que pede responsabilidade, nos seguintes termos:

A - Criação do cargo de ADMINISTRADOR ou CURADOR DO SISTEMA CICLOVIÁRIO, e um setor estruturado para mobilidade não-motorizada, a fim de atender às demandas e ações pertinentes;

B - Elaboração de um plano cicloviário para implantar uma rede de ciclovias, ciclofaixas e rotas de bicicletas, que garantam deslocamentos seguros e confortáveis aos cidadãos;

C - Fazer com que os acessos às escolas e universidades sejam servidos de ciclovias, para que alunos sintam-se motivados a utilizar o transporte não motorizado, contribuindo decisivamente para redução de impactos no trânsito nas horas de chegada e de saída dos alunos;

D - Enviar projeto de lei para que os projetos de criação e execução de avenidas e corredores tenham espaços destinados à ciclovias, ciclofaixas, ou faixas compartilhadas, integrados à malha cicloviária;

E - Integração da bicicleta ao transporte público, criando redes cicloviárias direcionadas para os terminais de ônibus e estações de trens. Instalar e manter bicicletários e paraciclos integrados aos terminais e adequados à demanda e com o mesmo horário de funcionamento do transporte coletivo;

F - Elaboração de um projeto de marketing, com campanhas regulares na mídia que estimule a cultura

do uso da bicicleta e de educação para o trânsito, visando aos deslocamentos seguros de pedestres e ciclistas;

G - Construção de uma ciclovia litorânea turística para o trabalhador, interligada, sem interrupções, às fronteiras Sul e Norte do município de João Pessoa, com prioridade para os trechos à beira mar do Jardim Oceania e Bessa, bem como nos canteiros centrais da rodovia PB 08.

H - Cumprimento da Resolução n. 3294/2008, do Conselho Estadual de Proteção ao Meio Ambiente do Estado da Paraíba – COPAM, que estabelece diretrizes para a mobilidade urbana, e a Lei de Mobilidade Urbana, cujas normas foram elaboradas de acordo com os tratados internacionais do meio ambiente, os quais determinam modificações no sistema de transporte para torná-lo menos poluído, incluído a priorização do transporte não motorizado.

*Coleção
Exubérance Colorée*



@ETNIA_ATELIER

COLARES MAXIS
BIJOURS em RESINA
CURADORIA DE IMPORTAÇÃO

ETNIA
ATELIER



BELO HORIZONTE

MERCADO CENTRAL COMEMORA 95 ANOS

Temperos, aromas, sabores, crenças, cores: todas as características mais marcantes da cultura mineira dão charme e muita personalidade à feira mais querida de Belo Horizonte. Há mais de nove décadas, o Mercado Central é ponto turístico para quem vem de fora e ponto de encontro para quem vive na cidade.

Neste tempo, deliciosos pratos da comida típica, diferentes formas de religiosidade, toda a criatividade e delicadeza do artesanato e muitos outros preciosos traços da cultura popular mineira fazem do Mercado Central um espaço único, que une tradição e contemporaneidade e encanta por sua singularidade.

Minas são muitas. Belo Horizonte tinha apenas 31 anos quando um prefeito empreendedor resolveu reunir, em um só local, os produtos destinados ao abastecimento dos 47.000 habitantes da jovem cidade. Foi assim que o Mercado Central nasceu, em 07 de setembro de 1929: unindo as feiras da Praça da Estação e da praça da atual rodoviária. Em um terreno de 22 lotes, próximo à Praça Raul Soares, o prefeito Cristiano Machado reuniu todos os feirantes, centralizando o abastecimento da população. Nos 14.000 m² do terreno descoberto, circundado pelas carroças que transportavam os produtos, as barracas de madeira se enfileiravam para a venda de alimentos.

O Mercado, então denominado Mercado Municipal, com sua atividade intensa e movimento alegre, funcionou até 1964, quando o prefeito da época, Jorge Carone, resolveu vender o terreno, alegando impossibilidade de administrar a feira. Para impedir o fechamento do Mercado, os comerciantes se organizaram, criaram uma cooperativa e compraram imóvel da Prefeitura. No entanto, teriam

que construir um galpão coberto na área total do loteamento no prazo de cinco anos. Se não conseguissem, teriam que devolver a área à Prefeitura.

A tarefa não foi fácil. À duas semanas do fim do prazo dado pela prefeitura, ainda faltava o fechamento da área. Foi então que os irmãos Osvaldo, Vicente e Milton de Araújo, fundadores do Banco Mercantil do Brasil, decidiram acreditar no empreendimento e investiram no projeto. Foram contratadas quatro construtoras, ficando cada uma responsável por uma lateral, para que o galpão pudesse ser fechado no prazo estabelecido. Ao fim do prazo, os 14.000 m² de terreno estavam totalmente fechados. Os associados, com seu empreendedorismo e entusiasmo, viam seu esforço recompensado.

Assim, bem organizado e com participação ativa dos comerciantes, a cada dia ao longo dos anos o Mercado ampliava suas atividades, expandia seus negócios e se transformava em um núcleo não só de produtos alimentícios, mas também de artesanato e de comidas típicas, tornando-se um dos principais pontos turísticos de Belo Horizonte e um dos locais mais queridos pelos mineiros.



Início do Mercado Central



Queijos de várias regiões nas lojas

Atualmente, com 95 anos de vida, o mercado possui mais de 400 lojas, atrai milhares de visitantes de todos os lugares do Brasil e do mundo diariamente e, em seus corredores, guarda grandes memórias e muitas histórias para contar.

Para comemorar os 95 anos, dia 7 de setembro, terá a Box. Bold Xperiences promove evento gratuito na Av. Augusto de Lima, em frente ao local, com shows e muita gastronomia mineira. Os ingressos estão disponíveis para retirada na plataforma da Ingresse (ingresse.com/mercadocentral). O evento é apresentado pela Kto e tem o apoio da Itambé e o Grupo Roma.

Um dos pontos mais queridos dos belo-horizontinos e mais buscados pelos turistas guarda em seus corredores mais de 400 lojas. Produtos típicos de Minas Gerais ocupam as prateleiras, como doce de leite, goiabada, cachaça e queijo variados. Nas laterais, bares e restaurantes são ponto de encontro, na clássica boemia mineira. Entre os diversos destaques, ícones como o Bar da Lora, que serve o famoso fígado acebolado com jiló; a Tradicional Limonada, com o refresco gelado, comercializado desde 1983; e o Comercial Sabiá, onde o pão de queijo com pernil é sucesso.

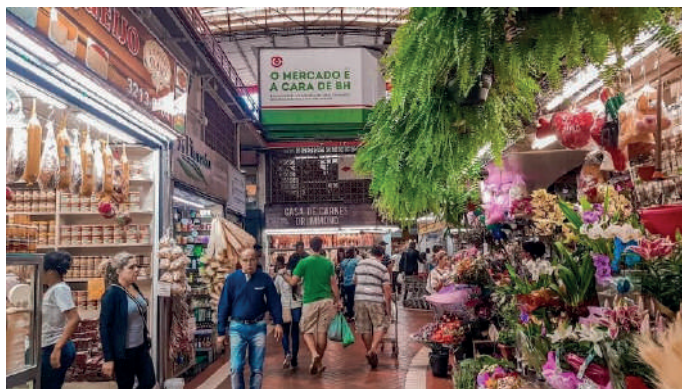
Essa tamanha tradição é celebrada no evento, dia 7 de setembro, que ocupa a avenida com diversas barracas da gastronomia do mercado e de convidados. A festa não podia ficar sem música: nas 12h de programação, de 9h às 19h, sete atrações musicais se apresentam. Tem espaço para o pop, para a música brasileira e para o chorinho e samba, que fazem parte da vivência de qualquer frequentador assíduo dos bares da capital.



Os tira gostos do mercado são especiais

No Tambiá,
todo passeio fica
completo.

Tambiá Shopping
Completo com você



Cerca de 30 mil pessoas passa no mercado por dia

“Começando a contagem regressiva para o centenário do Mercado, a gente quer celebrar tudo que esse local reúne: cultura, gastronomia e história. O Mercado Central é um lugar de integração entre os próprios mineiros, nosso lugar de encontro e conforto, mas também é essa potência que mostra a riqueza das nossas tradições pra todo o mundo. Todo turista que vem para BH, com certeza escuta: ‘você tem que conhecer o Mercado Central’”, comenta Guilherme Rabelo, um dos sócios do evento.

Entre as atrações musicais, algumas já estão confirmadas. Tem a animação carnavalesca do Baile do Maguá, que coloca diversos estilos brasileiros no ritmo do repique. Também tem rock, com a banda Ca\$h, já com 23 anos de estrada, celebrando diferentes gerações do gênero. Já o grupo Trem dos onze representa o efervescente samba mineiro, que conquista qualquer um, com repertório cheio de clássicos.

Mercado Central 95 anos -Dia 7 de setembro ;horário: 9h às 19h;Local: Av. Augusto de Lima, 744 Acesso gratuito Retirada de ingressos pela ingresse.com/mercadocentral. Mais informações: <https://www.instagram.com/bebox.cc/>



UMA DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DE SALVADOR SERÁ REQUALIFICADA

■ CARLOS CASAES e CARLA MARIA

O TEATRO VILA VELHA, espaço que se constitui, há 60 anos, numa das tradições culturais de Salvador, será objeto de uma completa reforma por parte da Prefeitura Municipal de Salvador. Localizado no Passeio Público, tem um histórico fantástico, porquanto foi naquele mesmo espaço que o Professor ADROALDO RIBEIRO COSTA, uma das mais destacadas expressões da história da cultura baiana, lançou o projeto “A HORA DA CRIANÇA”, destinado ao desenvolvimento educativo e cultural, com vistas à formação de crianças e adolescentes da capital baiana.

A história da A HORA DA CRIANÇA data de 12 de dezembro de 1944 e teve o início de suas atividades, e durante dezenas de anos, no espaço que se encontrava instalado no Passeio Público e onde hoje está montado o TEATRO VILA VELHA. A história daquele local é, da mesma sorte, um dos ícones sociais da capital



baiana e é onde se encontra um dos mais belos instrumentos, tanto pela sua constituição como jardim público, como pela sua condição de preservar uma das mais fantásticas vistas da Bahia de Todos os Santos.



drive

rent a car

Aluguel de Carros

RESERVAS:
driverentacar@yahoo.com.br

(83) **3226.8635**

PLANTÃO: 8862.2055



VENDE-SE



83 98862-2056

Quadra F1 lote 02

■ **Pavimento térreo:**

- * Garagem ampla para dois carros e cobertos;
- * Acesso abrigado para primeiro pavimento;

■ **Primeiro pavimento:**

- Lavabo;
- Suíte;
- Sala de Tv;
- Sala de jantar com pé direito elevado;
- Cozinha;
- Despensa;
- Lavanderia;
- Área gourmet com banheiro de apoio;
- Piscina com prainha;

■ **Segundo pavimento:**

- Duas suítes;
- Suíte master com closet e varanda;
- Escritório;



295m²

Porcelanato tipo A
Lote sem vizinho de fundo
Nascente sul
Prazo de início agosto de 2023 e término
previsto para agosto de 2024

R\$2.200.000,00

Endereço da Obra: Alphaville Paraíba, avenida
barreiras, comercial norte, Bayeux, Paraíba,
quadra F1 lote 02



Ou, se quiser,
pode dar uma
espiadinha
pelo código.

